



CENTRAL EÓLICA MONTE VERDE V S.A.

CNPJ nº 31.199.661/0001-11

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Balancos Patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	758	12.901
Concessionárias	8	3.482	-
Impostos a compensar	9	1.269	1.107
Cauções e depósitos vinculados	11	-	2
Adiantamento a fornecedores	12	2	1.078
Despesas antecipadas	13	60	-
Outros créditos	13	5.571	15.546
Não circulante			
Partes relacionadas		-	7.469
Cauções e depósitos vinculados	11	7.071	-
Imobilizado	14	187.304	167.075
		194.375	174.544
Total do ativo		199.946	190.090

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Eólica Monte Verde V S.A. ("Companhia" ou "Monte Verde V"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da Central Eólica Monte Verde V, comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e foro na Avenida Dr. Sílvio Bezerra de Melo, nº 428, Sala 10, Cidade Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte. Em abril de 2019, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social BNDES no montante de R\$ 106.043, a ser liberado conforme a apresentação da contraprestação da evolução da construção da usina. **1.1 Autorização do Parque Eólico Monte Verde V:** Em 07 de fevereiro de 2019 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 06 de fevereiro de 2054. A Companhia, em 20 de dezembro de 2017, vendeu 13 MW médio de energia no Leilão de Energia 06/2018, por meio do projeto de geração eólica: Monte Verde V, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início em janeiro de 2024, ao preço de R\$87,00/MWh. Conforme despacho ANEEL nº 26 o Parque Eólico Monte Verde V iniciou sua operação comercial em 5 de janeiro de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS Accounting Standards*)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de maio de 2024. **2.1.1 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 24 de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

4. JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS
Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. • Imobilizado: determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto (nota explicativa nº 14); • Provisão para arrendamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 17); • Provisões para desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 18); • Provisões para riscos trabalhistas e civis: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 25); • Receita operacional líquida: (ajuste de receita) premissas para determinação do valor da receita conforme sua operação, com base em dados da geração efetiva (nota explicativa nº 20).

5. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS
As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. **b) Concessionárias:** Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de vendas de energia futuradas e não futuradas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **c) Imobilizado:** Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos compõem, principalmente, o parque eólico. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custos dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. **d) Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros:** São avaliados ao final de cada exercício quanto à sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Ativo não financeiro:** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou se ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em mercado. Para estes fins, o preço de mercado recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **e) Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e juros até a data do balanço. **f) Fornecedores:** Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. **g) Provisões para desmantelamento:** São constituídas quando existe uma obrigação legal de reposição ambiental ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil médio esperado desses ativos. Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida no resultado. **h) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **i) Dividendos e juros sobre capital próprio:** De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, os montantes excedentes ao dividendo mínimo obrigatório, conforme rege a Lei 6.404/76, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de reservas de lucros, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. Os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento do dividendo e estão demonstrados na mutação do patrimônio líquido. O imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio é sempre contabilizado a débito no patrimônio líquido em contrapartida ao passivo no momento de sua deliberação, mesmo que ainda não aprovado, por atenderem o critério de obrigação no momento da proposição pela Administração. **j) Provisões para desmantelamento:** São constituídas quando existe uma obrigação legal de reposição ambiental ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil médio esperado desses ativos. Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida no resultado. **k) Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. **l) Operações de arrendamento (CPC 06 (R2)):** Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - Leases (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - Leases; IFRIC 4 - Determining whether an Arrangement contains a Lease. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores. Dentre as mudanças para arrendatários com contratos de longo prazo e com valores fixos, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e juros até a data do balanço. **m) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor presente líquido, com base no custo de aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **n) Dividendos e juros sobre capital próprio:** De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, os montantes excedentes ao dividendo mínimo obrigatório, conforme rege a Lei 6.404/76, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de reservas de lucros, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. Os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento do dividendo e estão demonstrados na mutação do patrimônio líquido. O imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio é sempre contabilizado a débito no patrimônio líquido em contrapartida ao passivo no momento de sua deliberação, mesmo que ainda não aprovado, por atenderem o critério de obrigação no momento da proposição pela Administração. **o) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo:** Os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **q) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **r) Ativos e passivos financeiros:** **Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de ativos e passivos financeiros de acordo com o objetivo de sua aquisição ou realização. **Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo:** Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo de mercado no momento de sua aquisição, menos custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao valor justo por meio do resultado, com base no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Composição do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Principal	2.791	-	126.135	118.111
Encargos de dívida	1.107	1.034	-	-
Custo de transação	-	-	(2.054)	(2.264)
Total	3.898	1.034	124.081	115.847

As informações sobre o contrato vigente, incluindo prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia estão apresentados a seguir:

Contrato

Instituição financeira	BNDES
Valor contratado	R\$ 106.043,00
Data da contratação	30/04/2019
Valor liberado	R\$ 59.777
Data da 1ª liberação	28/06/2021
Vigência do contrato	30/04/2019 a 15/10/2043
Custo da dívida	IPCA + 4,19% a.a.
Forma de pagamento	Principal e juros mensais
Custo de transação	Amortização mensal

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Circulante			Não Circulante		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Saldo em 31/12/2022	-	1.034	1.034	106.088	12.023	118.111
Juros provisionados	-	73	73	-	10.815	10.815
Transferências	-	2.791	2.791	-	(2.791)	-
Saldo em 31/12/2023	2.791	3.898	6.689	106.088	20.047	126.135

Vencimentos do valor de principal e juros a longo prazo:

Vencimento

	Principal e juros
Em 2 anos	6.912
Em 3 anos	6.912
Em 4 anos	6.912
Em 5 anos	6.912
Mais de 5 anos	98.489
Total	126.137

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento credores concessionárias de energia elétrica	301	-	301	-	-	-
Provisão para arrendamentos	199	2.079	2.278	257	2.416	2.673
Saldo em 31/12/2023	500	2.079	2.579	257	2.416	2.673

A Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos e aluguéis conforme demonstrados abaixo:

	Terrenos		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2022	2.673	2.673	2.673	2.673
Adições	2.586	2.586	2.586	2.586
Diminuições	(2.673)	(2.673)	(2.673)	(2.673)
Pagamentos	(290)	(290)	(290)	(290)
AVP	283	283	283	283
Saldo em 31/12/2023	2.578	2.578	2.578	2.578

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. A taxa obtida foi de 13,81% a.a. para terrenos.

18. PROVISÕES PARA DESMANTELAMENTO

	31/12/2023	31/12/2022
Dismantelamento	632	-
Total	632	-

A movimentação do dismantelamento no exercício é a seguinte:

	Provisão
Saldo em 31/12/2022	-
Ajuste a valor presente	59
Aumento por reversão	573
Saldo em 31/12/2023	632

Provisões para dismantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido à existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições em que o encontrou no momento inicial do arrendamento. Periodicamente a Companhia revisa suas premissas para a provisão de dismantelamento. Em dezembro de 2023, a Companhia finalizou a revisão, sendo que as provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futura. Com a revisão, a Companhia registrou em seu balanço um aumento de R\$ 632. A provisão para dismantelamento do parque eólico Monte Verde V está registrada em contrapartida ao Imobilizado (Nota explicativa nº 14). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento do Parque Eólico. O cálculo do valor da provisão para dismantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 16,25% a.a.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19.1 Capital social: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de dezembro de 2023, foi deliberado o aumento de capital da Companhia. Desta forma, o Capital Social em 31 de dezembro de 2023 totalmente integralizado é de R\$ 40.077 (R\$ 29.473 em 31 de dezembro de 2022). O Capital Social em 31 de dezembro de 2023 é composto por 4.007.740 (2.947.340 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Nº de títulos	%	Nº de títulos	%
Acionistas				
MV Holding S.A.	4.007.740	100%	2.947.340	100%
Total	4.007.740	100%	2.947.340	100%

A Companhia não conta com capital autorizado, conforme estatuto social. **19.2 Destinação do lucro:** Conforme definido no artigo 21 do estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202. No entanto, a Companhia deverá observar o disposto no parágrafo primeiro do artigo 21 do estatuto social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNDES, o qual prevê que a Companhia poderá deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou qualquer título, pagamento ou remessa de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou prejuízo acumulado de (R\$ 3.850) ((R\$ 2.657) em 31 de dezembro de 2022).

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	24.647	-
Total de receita bruta	24.647	-
Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	(900)	-
Total de deduções	(900)	-
Total	23.748	-
MWh comercializado	160	-

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
21.1 Custos operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Custo do serviço		
Não gerenciáveis		
Encargos de uso da rede elétrica	(2.583)	(2.229)
Total de custos não gerenciáveis	(2.583)	(2.229)
Gerenciáveis		
Serviços de terceiros e materiais	(3.518)	(91)
Depreciação e amortização	(6.186)	-
Aluguéis e arrendamentos	(4)	(47)
Seguros	(133)	-
Outras despesas	(279)	(91)
Despesas tributárias	(94)	-
Total de custos gerenciáveis	(10.213)	(229)
Total	(12.796)	(2.458)

21.2 Despesas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas operacionais		
Serviços de terceiros e materiais	(37)	-
Doações	(32)	(29)
Outras despesas operacionais	(124)	-
Total	(192)	(29)

22. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	359	-
Juros recebidos	18	-
Receitas com derivativos	1	-
Total	377	-
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(59)	-
Atualização financeira	(283)	-
Comissões sobre financiamentos	(210)	-
Despesas com garantias bancárias	(15)	(54)
Encargos de dívidas (*)	(10.888)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(7)
Total	(11.456)	(61)
Total	(11.079)	(61)

(*) Em 06 janeiro de 2023 a Companhia entrou em operação comercial cessando o reconhecimento dos encargos da dívida no imobilizado de acordo com CPC 20 Custo dos empréstimos.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional	24.647	-	24.647	-
Alíquota aplicada sobre receita bruta	8%	8%	12%	12%
Total	1.972	-	2.958	-
Base de cálculo	377	-	377	-
Alíquota vigente	25%	25%	9%	9%
Expectativa de crédito (débito) de impostos de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(587)	-	(300)	-
Ajuste decorrente do adicional do IR	12	-	-1	-
Ajuste de anos anteriores	-	-	-	-
Imposto corrente	(575)	-	(299)	-
Alíquota efetiva	2,48%	-	1,29%	-

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. **24.1 Classificação dos instrumentos financeiros:** As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela Companhia para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2023		31/12/2022	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 1	758	12.901	-	-
Concessionárias	8	Custo amortizado	Nível 1	3.482	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	11	Custo amortizado	Nível 2	-	2	-	-
Despesas antecipadas	13	Custo amortizado	Nível 1	60	-	-	-
Outros créditos	13	Custo amortizado	Nível 1	-	459	-	-
Adiantamentos a fornecedores	12	Custo amortizado	Nível 1	2	1.078	-	-
Total				11.373	21.909		
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores	15	Custo amortizado	Nível 1	25.737	20.869	-	-
Outras contas a pagar	17	Custo amortizado	Nível 2	500	257	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	Custo amortizado	Nível 2	3.898	1.034	-	-
Total				162.164	162.027		

24.2 Mensuração a valor justo: A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros: (i) Nível 1. Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; (ii) Nível 2. Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; (iii) Nível 3. Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado. Os empréstimos e financiamentos do BNDES não foram marcados a mercado por se tratar de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

	Valor contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	127.979	127.979
Total	127.979	127.979

24.3 Risco de juros: O risco de juros é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que se houver aumento da inflação e da taxa SELIC, poderemos ter um custo maior na realização dessas operações. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
(IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

passivos financeiros avaliados. **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros:** A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo: Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2023 (CDI 13,03% a.a., IPCA 4,62% a.a.); Cenário II: redução / elevação do índice em 25%; Cenário III: redução / elevação do índice em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexante	Exposição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos	IPCA+4,19%	(130.034)	(11.456)	(14.320)	(17.184)

24.4 Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas. Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7). A Companhia em 31 de dezembro de 2023 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros:

	Valor contábil	Total	Até		Entre		Acima de
			1 ano	1 e 2 anos	2 a 5 anos	5 anos	
Empréstimos e financiamentos	127.979	127.979	4.241	6.912	20.736	96.433	
Fornecedores	25.737	25.737	25.737	-	-	-	
Provisões	632	623	-	-	-	-	
Partes relacionadas	5.237	5.237	-	5.237	-	-	
Total	159.585	159.585	29.635	12.149	20.736	96.433	

24.5 Risco de crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2023 é:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	758	12.901
Cauções e depósitos vinculados	7.071	2
Partes relacionadas	-	7.469
Total	7.829	20.372

No setor de energia elétrica, as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais. Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base nas políticas e controles internos, visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias de Portugal, são realizadas periodicamente baseadas nas